



A DISTRIBUIÇÃO E O IMPACTO DA ATUAÇÃO DO ESTÁGIO DAS LICENCIATURAS DA UNICAMP NA REGIÃO METROPOLITANA DE CAMPINAS

Igor Cauê V. de O. Pinto*, Rafael Straforini.

Resumo

O projeto realizou uma análise da distribuição espacial dos alunos das disciplinas obrigatórias de estágios supervisionados dos curso de licenciatura da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), a partir dos dados obtidos através do Serviço de Apoio ao Estudante (SAE), entretanto, neste primeiro momento, apresentamos a realização de um projeto piloto, mapeando a distribuição dos estagiários da disciplina de Estágio Supervisionado da Geografia II, ministrada no segundo semestre de 2018. Há inúmeras tendências possíveis na distribuição dos estagiários de uma turma ou disciplina, variando de um curso a outro ou de um período a outro, sendo assim, compreendê-las e especializá-las torna-se fundamental para entender as demandas e a partir disso realizar um planejamento curricular atendendo às demandas específicas de cada unidade.

Palavras-chave: Estágio Supervisionado, Licenciaturas, Mapeamento.

Introdução

Considerando as políticas de formação de professor no Brasil, tendo como base a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Brasileira (BRASIL, 1996) e as Resoluções do Conselho Nacional de Educação (2015) e as Deliberações do Conselho Estadual de Educação de São Paulo (2017) que tratam especificamente sobre as diretrizes curriculares de formação de professores e, dentro dessas, sobre os estágios supervisionados obrigatórios, buscamos analisar a distribuição espacial dos estagiários da disciplina de Estágio Supervisionado da Geografia II, do curso de Geografia, ministrada no segundo semestre de 2018 nas escolas do município de Campinas, tendo por objetivo esclarecer a seguinte questão problema: “Quais condicionantes espaciais podem estar atuando nos possíveis padrões de distribuição dos alunos de licenciatura dentre as escolas de estágio?”

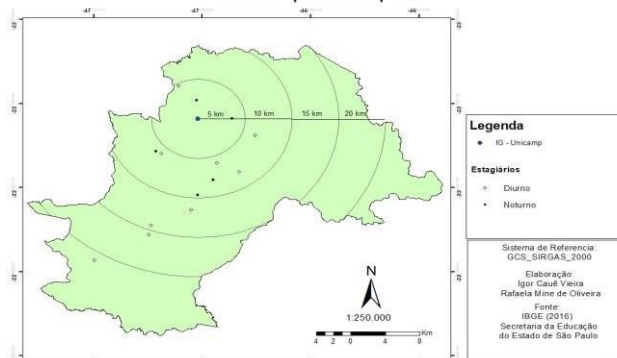
Metodologia

A metodologia enquadra-se na pesquisa quantitativa em educação em interface com metodologias de produção cartográfica por meio do programa ArcGis de dados referentes à localização das escolas onde se realizam os estágios dos cursos de Licenciatura da Unicamp no período de 2010 até 2016, através do Serviço de Atendimento ao Estudante. Entretanto, neste primeiro momento, em virtude de problemas de acesso aos dados não foi possível concluir tal levantamento e análise, restringindo-se a análise para comprovação metodológica da distribuição dos estagiários da disciplina de Estágio Supervisionado da Geografia II, ministrada no segundo semestre de 2018.

Resultados e Discussão

Para um planejamento, em especial o planejamento de diretrizes do estágio da licenciatura da Unicamp, é necessário não apenas se ter noção da realização do projeto de cada curso, mas também da espacialização das escolas em que alunos estagiários realizam seus estágios supervisionados no município de Campinas, pois, sendo também um fenômeno espacial, a escolha do local de realização dos estágios supervisionados não limita-se exclusivamente a decisões particulares dos estudantes, como também a outros processos espaciais. **Figura 1.** Distribuição dos Estagiários da Licenciatura do Curso de Geografia da Unicamp no Município de Campinas.

Distribuição dos Estagiários da Licenciatura do Curso de Geografia da Unicamp no Município de Campinas



Conclusões

A impossibilidade da plena resolução dos questionamentos e realização da proposta devido à dificuldade de acesso aos dados dos alunos de licenciatura que são registrados e arquivos pela SAE-Unicamp, implicando em uma anuência do Comitê de Ética da Universidade Estadual de Campinas. Deste modo, o atual estágio da pesquisa está concentrado em aprimorar e validar a metodologia elaborada.

Todavia, a metodologia cartográfica empregada é uma ferramenta política fundamental para a realização de planejamentos, trazendo questionamento e respostas, pois apresenta os dados de forma simples, clara e coesa, facilitando a compreensão do fenômeno estudado. Neste sentido, as produções cartográficas fornecerão análises mais profundas, bem como, esclarecendo as questões levantadas, auxiliando o planejamento curricular de estágio de cada unidade.

Agradecimentos

Ao CNPq pelo investimento a minha pesquisa.

BRASIL. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996.** LEI Nº 9.394, DE 20 DE DEZEMBRO DE 1996. Brasília, 20 dez. 1996. Disponível em: <https://www2.camara.leg.br/legin/fed/lei/1996/lei-9394-20-dezembro-1996-362578-publicacaooriginal-1-pl.html>. Acesso em: 30 abr. 2019.

CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO. **Deliberação CEE nº 154/2017.** São Paulo, SP, 2017. Disponível em: <http://www.ccg.unicamp.br/files/cpfp/legislacao/Deliberao-CEE-111-2012---atualizada-pela-Deliberao-CEE-154-2017-.pdf>. Acesso em: 30 abr. 2019.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. **RESOLUÇÃO Nº 2, DE 1º DE JULHO DE 2015.** [S. l.], 2 jul. 2015. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/docman/agosto-2017-pdf/70431-res-cne-cp-002-03072015-pdf/file>. Acesso em: 30 abr. 2019.